



# SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA – PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 076/2023

ÁREA: PAISAGISMO

## PROVA ESCRITA

### INSTRUÇÕES

1	Na parte inferior desta capa, escreva o seu nome completo de forma legível.
2	O candidato deverá guardar, em embalagem porta-objetos fornecida pela equipe de aplicação ou comissão de seleção, telefone celular desligado ou quaisquer equipamentos eletrônicos, também desligados, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silencioso, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador, caso esteja ativado, sob pena de ser eliminado do processo seletivo.
3	A embalagem porta-objetos devidamente lacrada e identificada pelo candidato, assim como bolsas e sacolas, deverão ser mantidos embaixo da carteira até o término de suas provas. A embalagem somente poderá ser deslacrada fora do local de realização das provas.
4	Este Caderno contém <b>13 questões de múltipla escolha</b> . Verifique se ele está completo. Se estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
5	A Prova Objetiva (questões de múltipla escolha) vale 10,0 pontos e cada uma de suas questões tem o mesmo valor.
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
7	Somente é permitido o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Não será considerada a questão marcada com lápis grafite.
8	Utilize o verso das páginas deste Caderno para rascunhos.
9	Você dispõe de, no máximo, <b>quatro horas</b> para responder às questões de múltipla escolha.
10	Será considerada como resposta definitiva a cada questão o preenchimento do <b>Gabarito Final</b> , na última folha do caderno de provas.
11	Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno de Provas.

**NOME COMPLETO DO CANDIDATO**

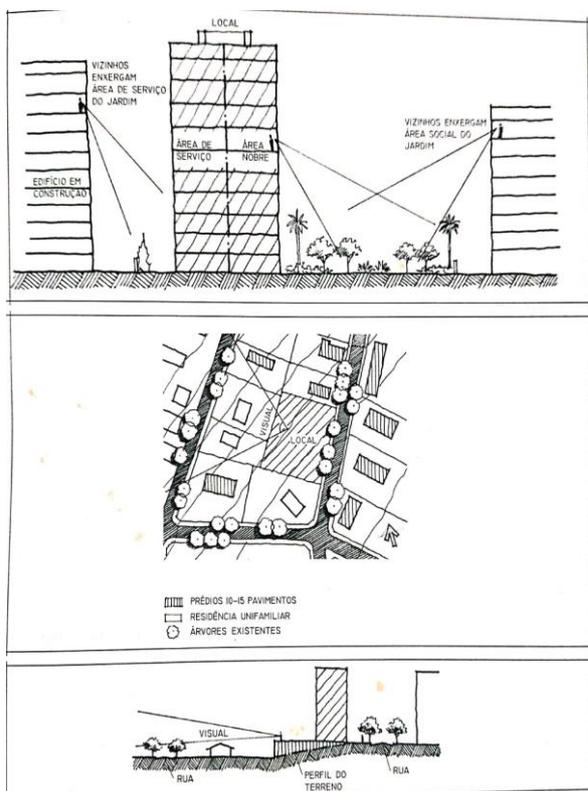
--

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

**QUESTÃO 1)** Os estudantes do quinto período estão desenvolvendo o projeto de um conjunto habitacional no projeto integrado. Durante a orientação, os professores do período perceberam que um grupo não tinha apresentado desenhos que demonstrassem a concepção acerca do projeto paisagístico e pediram ao grupo que apresentassem a ideia inicial para o projeto. Qual das alternativas pode ser utilizada para os estudantes representarem a concepção para seu projeto?

- a) Os estudantes podem apresentar croquis de plantas baixas, corte, perspectivas ou *storyboards*, dependendo da informação que precisa ser destacada para a compreensão do projeto, e que são inerentes à percepção das áreas livres, áreas verdes e elementos construídos, como pisos, vegetação, equipamentos de lazer, etc.
- b) Os estudantes podem apresentar croquis da planta de implantação, pois ele consegue apresentar todas as informações necessárias para compreensão de um projeto paisagístico, desde que não seja gerada confusão ou ilegibilidade na leitura.
- c) Os estudantes devem apresentar croquis de plantas baixa e corte desde que o terreno apresente desnível e todos os elementos acima do nível do solo estejam demonstrados.
- d) Os estudantes devem apresentar croquis da planta de implantação e da perspectiva, pois elas se complementam, e conseguem dar uma noção de totalidade para o espaço projetado, desde que utilizada a figura humana que dará escala ao desenho.

**QUESTÃO 2)** Para iniciar o projeto em arquitetura paisagística é imprescindível considerar a preexistência e proceder ao levantamento de dados necessários. Nesse sentido, uma etapa importante nesse processo é a análise da paisagem de entorno, bem como as diferenças de percepção causadas pelos espaços arquitetônicos e paisagísticos.



Fonte: ABBUD, B. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo: SENAC, 2006, p. 169.

Avalie as afirmações a seguir e marque a opção que melhor representa informações contidas na imagem acima:

- a) Deve-se conhecer a legislação, diretrizes urbanísticas e as restrições inerentes ao projeto, considerando recuos mínimos, porcentagem de áreas permeáveis, altura máxima de muros, entre outros.
- b) O arquiteto paisagista deve considerar as vistas a partir de três ângulos diferentes: vistas do sítio para fora, vistas dentro do sítio e vistas para dentro do sítio. São informações relevantes: os horizontes e visuais do entorno que poderão ser explorados no projeto.
- c) Recomenda-se reunir mapas, fotos aéreas, desenvolver o levantamento topográfico com indicação do Norte e levantamento de maciços vegetais, verificando também o uso do solo do entorno.
- d) Deve-se definir as áreas ensolaradas ou sombreadas pelos volumes vegetais ou construções situadas na área e na vizinhança. Tais observações devem considerar diferentes estações e horários do dia.

**QUESTÃO 3)** “Os arquitetos paisagistas combinam arte e ciência para criar lugares. A arte proporciona uma imagem para uma paisagem, com o uso de croquis, maquetes, imagens geradas por computador e textos. Os elementos de projeto, como linha, forma, textura e cor, são utilizados para criar essas imagens, e o processo permite que o projetista se relacione com um público e visualize o sítio para trabalhar nele. A ciência envolve uma compreensão dos sistemas naturais, incluindo geologia solo, vegetação, topografia, hidrologia, clima e ecologia. Envolve também o conhecimento de construções e sua execução, como estradas e pontes, muros, pisos e até mesmo prédios eventuais. Os paisagistas são pensadores holísticos que se destacam nos macrocenários” (WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010. p. 8).

Acerca da definição de arquitetura paisagística, da paisagem e do seu planejamento como arte e ciência, leia as assertivas abaixo e marque corretamente.

I – A essência do espaço em paisagismo é diferente daquela da arquitetura e do urbanismo, haja visto que resulta de uma matéria-prima distinta, obtida de elementos e condicionantes próprios da natureza.

II - A arquitetura da paisagem trabalha numa conjunção de múltiplas escalas, ora focalizando a macro escala, ora a meso escala, evitando as escalas muito reduzidas, para não perder de vistas as articulações com o entorno imediato.

III – Em paisagismo, interessa trabalhar com as tensões entre os vazios e os cheios na composição dos espaços; interessa os espaços que serão usufruídos pelas pessoas, não apenas o desenho puro e simples das massas vegetais, pois nos cheios ninguém vive.

IV - Na confluência entre arte e ciência, se torna muito difícil gerar parâmetros de qualidade e adequação universais, que atendam a todas as nuances de um projeto de arquitetura da paisagem.

- a) Estão corretas as assertivas I e IV
- b) Estão corretas as assertivas II e III
- c) Estão corretas as assertivas I e III
- d) Estão corretas as assertivas II e IV

**QUESTÃO 4)** O ICOMOS-IFLA *International Comitee for Historic Gardens*, reunindo em maio de 1981, emitiu a “Carta de Florença” sobre a salvaguarda e a preservação dos jardins históricos, a qual serviu de base para formulação de outras normativas e recomendações subsequentes em âmbito mundial. Redigida pelo Comitê Internacional de Jardins e Sítios Históricos, a Carta apresentou uma primeira definição do que é um jardim histórico:

Artigo 1 - "Um jardim histórico é uma composição arquitetônica e vegetal que apresenta interesse público dos pontos de vista histórico e artístico". Nesse sentido deve ser entendido como 'monumento'."

Em contexto brasileiro, a “Carta dos Jardins Históricos Brasileiros”, a dita “Carta de Juiz de Fora”, foi elaborada em 2010 e afirma a importância desses para sociedade, adequando questões abordadas na Carta de Florença à realidade brasileira. Avança, também, ao trazer a importância da integridade para ações de preservação dos jardins históricos brasileiros. Segundo a “Carta de Juiz de Fora”, define-se como integridade:

- a) O grau de originalidade dos diferentes elementos de um mesmo sistema. Depende de quanto seus materiais são originais ou genuínos.
- b) O quanto o bem é completo e o quanto preserva do equilíbrio entre os diversos elementos componentes.
- c) Todas as ações que visam a salvaguardar bens culturais identificados, classificados ou protegidos.
- d) Cuidado com projetos de sinalização para que as placas de interpretação não se sobreponham ao próprio jardim.

**QUESTÃO 5)** As linhas projetuais na arquitetura paisagística brasileira são três: eclética, moderna e contemporânea. Sobre essas linhas, está correto afirmar que:

I – As linhas foram expressas em períodos bem delimitados de tempo, iniciando na eclética, seguindo para a moderna e chegando à contemporânea, que perdura até os dias atuais.

II – A linha contemporânea apresenta diversas vertentes, o que permite incorporar desde a influência de autores americanos e japoneses, até a revisitação das referências europeias, reintroduzindo a cenarização exacerbada.

III – A linha eclética caracteriza-se pelo tratamento do espaço livre destinado à contemplação e ao passear, conforme a visão romântica e idílicas. Dessa forma, são recriadas imagens do paraíso perdido e paisagens bucólicas.

IV – A linha moderna incorpora o passado recente, caracterizando-se pela continuidade e supervalorizando a vegetação exótica. São marcas dessa linha a adição de espaços de lazer ativos ao programa de necessidades, sem abandonar a contemplação.

- a) Estão corretas as afirmativas II e III
- b) Estão corretas as afirmativas I e IV
- c) Estão corretas as afirmativas I e III
- d) Estão corretas as afirmativas II e IV

**QUESTÃO 6)** Spirm (1995), em “O Jardim de Granito: a natureza no desenho da cidade”, reconhece que cada espaço deve funcionar não apenas como um pequeno sistema local, mas como parte de um sistema maior e mais amplo de uso do solo e ambientes. O “todo” é explicado a partir de uma compreensão ampla de suas partes integrantes, daí o conceito de Macrossistema. A respeito dos Sistemas de Espaços Livres, assinale a alternativa incorreta:

- a) Compreende o conjunto de espaços públicos ou privados desprovidos ou não de construções de uma cidade.
- b) Trata-se de um sistema dinâmico, que permite a inclusão, exclusão, de espaços, assim como incorpora diferentes usos.
- c) Corresponde ao sistema de jardins planejados, não interligados diretamente numa configuração de multiescalas, e pode decorrer do conjunto de ações locais.
- d) Engloba todos os espaços livres de uma cidade, sejam eles formais ou informais, como as ruas, quintais, terrenos baldios, praças, pátios, largos, calçadas, etc.

**QUESTÃO 7)** “A construção do *Schouwburgplein*, em Roterdã, nos Países Baixos, foi extremamente condicionada pela existência de uma garagem subterrânea sob o sítio. Um deque leve foi usado para dar textura visual e interesse ao projeto. A grande plataforma funciona como um palco para a atividade humana. Para tornar o projeto mais dinâmico e interessante, foram inseridos quatro postes de luz com braços mecânicos que se movem aleatoriamente sobre a praça, como se fossem pescoços de ganso. Estes postes gigantescos refletem as formas das guias do cais de Roterdã”.(WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010, p.48.)



West 8, *Schouwburgplein*, Roterdã, 1996.

Em se tratando da relação edifício-cidade-paisagem, avalie as asserções a seguir e assinale a opção correta:

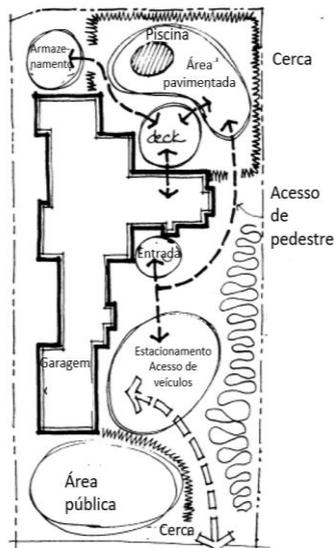
- I) O projeto da *Schouwburgplein*, ou “Praça do Teatro”, ao elevar a superfície da praça acima do entorno, cria o “palco da cidade” para festivais e instalações, emoldurado pelo *skyline* da cidade e seu “público” de habitantes.
- II) Este espaço público interativo, de uso flexível, muda ao longo do dia e de estação para estação e reflete diretrizes contemporâneas da multifuncionalidade dos espaços em arquitetura paisagística.
- III) O Pós-modernismo aumentou a liberdade da arquitetura paisagística de responder a contextos mais diversificados. Essa liberdade artística e estilística está presente no escopo projeto em questão
- IV) As edificações e a paisagem formam um todo como uma forma geométrica tridimensional. Os volumes, em arquitetura paisagística, são ajustados à medida que apreendemos o espaço, com vistas se revelando.

- a) As assertivas I e II são as únicas proposições verdadeiras
- b) As assertivas III e IV são as únicas proposições verdadeiras
- c) As assertivas II e III são proposições falsas.
- d) Todas as assertivas são verdadeiras

**QUESTÃO 8)** Desenhos conceituais não apresentam características definidas, de maneira que não há símbolos convencionados nem a ideia de certo ou errado. Apesar disso, os desenhos das fases iniciais costumam ser abstratos e não apresentam contorno, formas e texturas.

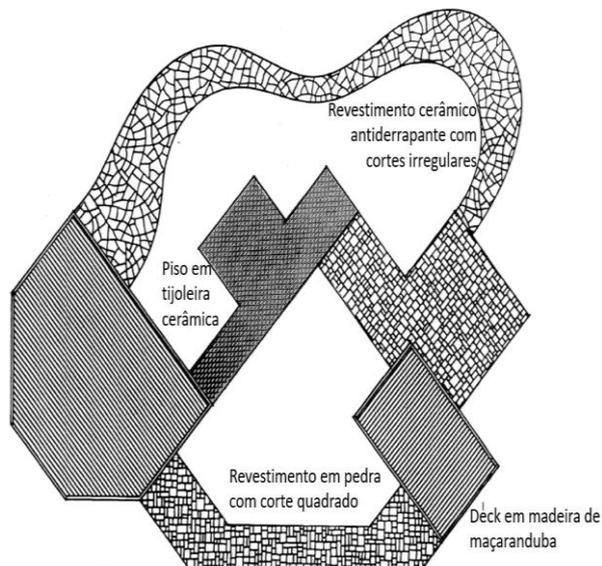
Dessa maneira, pode ser considerado um plano conceitual e funcional:

A)



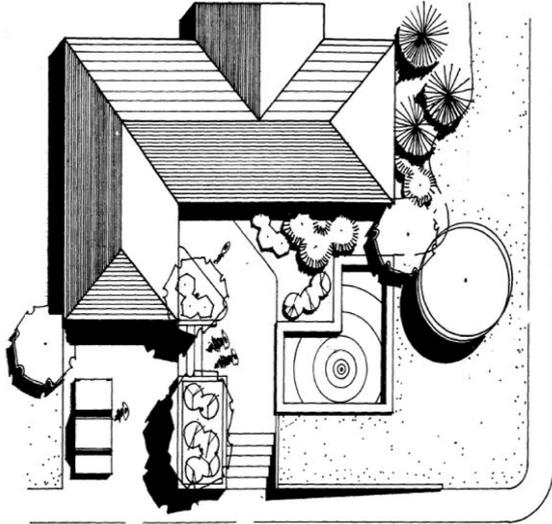
Porque ele expressa prioritariamente as funções, as atividades, os espaços e suas relações.

B)



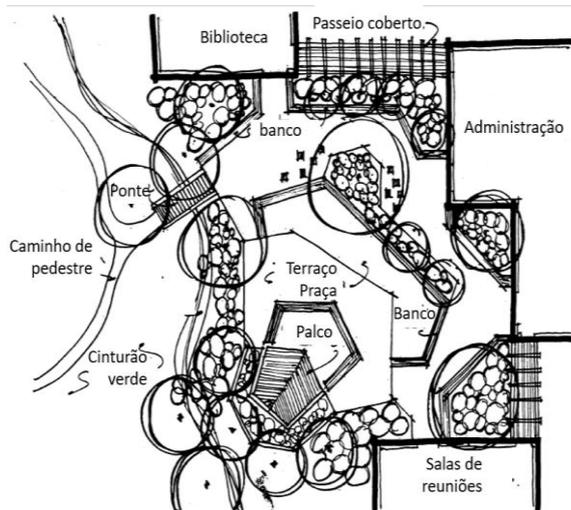
Pois apresentam uma noção de diversidade de texturas a serem empregadas e especifica os materiais que irão viabilizar a construção

C)



Pois é necessário identificar as sombras dos elementos projetos para especializar a ideia inicial do projeto

D)



Já que informações definidas são necessárias para a apresentação da proposta inicial ao cliente

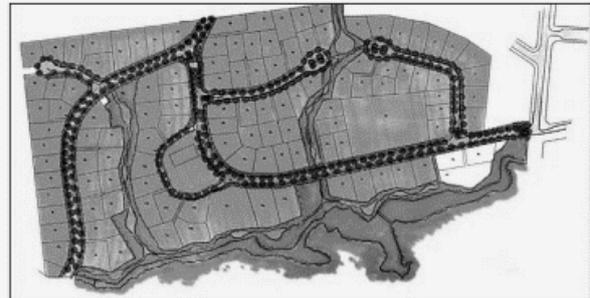
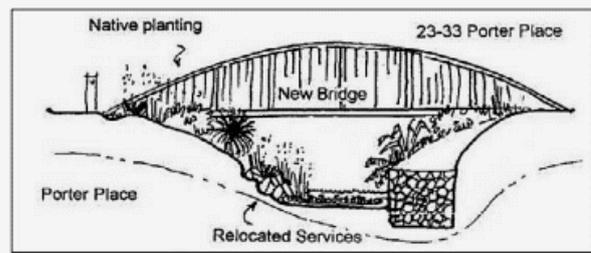
**QUESTÃO 9)** Nos documentos patrimoniais entre os anos 1960 e a década de 1990, nota-se a expansão do quadro de valores atribuídos à paisagem de forma gradual, mas fundamentada no reconhecimento de que o meio ambiente é um sistema dinâmico o qual integra elementos naturais e culturais em uma relação espaço-tempo. Na década de 1990 amplia-se, desse modo, a noção de patrimônio e se institucionaliza uma nova abordagem de preservação abrangendo a paisagem cultural.

Nesse contexto, o trecho abaixo trata de indicação expressa em qual documento patrimonial?

“As áreas de paisagem cultural nem sempre se constituem apenas de bens culturais, mas de valores paisagísticos que podem necessitar de uma particular proteção legal. Outras categorias de bens paisagísticos merecem proteção específica devido a seu excepcional valor ecológico ou natural”

- a) Conferência de Nara
- b) Carta de Veneza
- c) Recomendação nº. R (95) 9
- d) Carta do Rio

**QUESTÃO 10)** Os ambientalistas e os ecologistas não estão sempre envolvidos diretamente no projeto, mas há muita comunicação entre os dois grupos. É importante estudar e documentar os efeitos das intervenções humanas na paisagem, para que intervenções futuras possam ser mais sensíveis. A ciência ambiental é muitas vezes a mais complexa nos ambientes urbanos e o projeto aqui ilustrado, mostra como canais de drenagem sustentável foram usados em um loteamento habitacional para melhorar a saúde ambiental não apenas das imediações, mas de toda região.” (WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010. p. 174). Dentre as atividades abaixo relacionadas, assinale a que corresponde ao trabalho do arquiteto paisagista:



- a) Realizar levantamentos ecológicos, estudos de vida selvagem, estudos de vegetação, gestão ambiental, despoluição (como a fitorremediação) e recuperação de ecossistemas.
- b) Elaborar análises de impacto envolvendo o preparo de análises de impacto visual da paisagem, relatórios e, ocasionalmente, servir de testemunha especialista em audiências públicas, como em revisão de Planos Diretores, Leis de Uso e ocupação do Solo, Código de Obras e COSCIP.
- c) Desenvolver trabalhos de pesquisa que permitam monitorar as espécies arbóreas presentes no ecossistema, estudar os tipos de semente e solo, além de fazer um melhoramento genético da vegetação.
- d) Trabalhar com a gestão e a preservação, bem como projetar, planejar, descrever, inventariar os espaços livres sendo eles públicos ou privados, urbanos e não-urbanos, com o objetivo de organizar a paisagem.

**QUESTÃO 11)** Carol Benigno, estudante do sexto período de arquitetura, estava com uma viagem de férias à cidade do Recife e lembrou-se que poderia desenvolver um relatório de viagem para computar pontos nas atividades complementares necessários para os discentes de arquitetura e urbanismo da UFRN se formarem. Para compor o relatório de viagem da estudante, o(a) docente responsável pelo componente curricular de paisagismo solicitou que a Praça de Casa Forte e a Praça Euclides da Cunha fossem visitadas e estudadas. A solicitação justifica-se pelo fato de que:

A) As praças compõem o acervo de produção de Roberto Burle Marx, sendo a Praça de Casa Forte o primeiro jardim moderno brasileiro. Os projetos utilizavam vegetação das Américas, proporcionando uma experiência educativa. A primeira praça continha plantas amazônicas, da mata atlântica e exóticas e na segunda predominam cactáceas da caatinga. O projeto também se destaca pela ruptura com o desenho anglo-franceses de jardins, muito utilizado no Brasil até então.

B) As praças compõem o acervo de produção modernista brasileiro, estando entre os primeiros exemplares. A Praça de Casa Forte foi projeto de Roberto Burle Marx e a Praça Euclides da Cunha de Lotta de Macedo Soares. Os projetos eram compostos por vegetação das Américas, com plantas amazônicas e da caatinga, proporcionando uma experiência educativa. O projeto rompe com o jardim francês, mais utilizado no Brasil até então.

C) As praças compõem o acervo de produção eclética brasileira, estando entre os últimos exemplares. A autoria das praças é desconhecida, mas é perceptível a influência dos jardins franceses, predominantes nesse momento, ao mesmo tempo em que espécies de vegetação das Américas são misturadas. Os projetos mesclam plantas amazônicas e da caatinga, proporcionando uma experiência contemplativa.

D) As praças compõem o acervo de produção de Auguste François Marie Glaziou, sendo a Praça de Casa Forte o último jardim eclético brasileiro. Os projetos apresentavam influência do desenho de jardim anglo-francês, predominantes nesse momento. A primeira praça continha plantas exóticas com pouca presença de nativas e na segunda predominam uma mistura entre cactáceas da caatinga, espécies da mata atlântica e exóticas, proporcionando uma experiência contemplativa.

**QUESTÃO 12)** A arborização pública do município é uma das prioridades considerada pela prefeitura de Natal, atuando no replantio de espécimes vegetais em vias, praças e parques públicos. A manutenção das áreas verdes são consideradas atividades rotineiras e que demandam conhecimento técnico e estratégias de execução. Apesar de nossa paisagem urbana apresentar uma arborização pouco diversificada, a Prefeitura de Natal reconhece a importância que as áreas verdes proporcionam para a valorização ambiental, além do bem estar físico e psíquico e atração da avifauna. (SEMURB. **Manual de arborização urbana de Natal**. Prefeitura Municipal do Natal, 2021).

Em se tratando das várias escalas do Projeto Paisagístico, analise as assertivas abaixo e marque corretamente.

I – As Áreas de Proteção Permanente (APP) incluem manguezais, áreas estuarinas, os recifes, falésias e dunas, nascentes e faixas marginais de proteção de águas superficiais, e as áreas urbanas degradadas por processos de antropização em geral.

II – As Unidades de Conservação (UC) são espaços territoriais com características naturais relevantes, cuja finalidade é conservar os recursos ambientais existentes; são gerenciadas por planos de manejo conforme o uso e visam proteger espaços verdes de interesse público inseridos no meio urbano.

III – O Código de Obras de Natal estimula a recomposição da vegetação nativa local ao conceder o Habite-se, condicionado ao plantio de um espécime vegetal nativo, em imóveis cuja largura da calçada seja maior que 2,50 m.

IV – A NBR 9050 estimula o plantio e manejo da vegetação local, ao garantir que os elementos (ramos, raízes, plantas entouceiradas, galhos de arbustos e de árvores) e suas proteções (muretas, grades ou desníveis) possam interferir nas rotas acessíveis e áreas de circulação de pedestres, sobretudo no caso de vegetais de porte arbóreo centenário.

- a) Estão corretas as assertivas I e IV
- b) Estão corretas as assertivas II e III
- c) Estão corretas as assertivas I e III
- d) Estão corretas as assertivas II e IV

**QUESTÃO 13)** A Convenção Europeia da Paisagem (CEP – Florença 2000), é considerada, pela historiografia corrente, o primeiro tratado internacional exclusivamente dedicado à paisagem, o qual se consolidou como instrumento conceitual e orientador com o intuito de promover a proteção, gestão e planejamento das paisagens europeias. Tais recomendações aplicam-se tanto a paisagens excepcionais quanto àquelas do cotidiano (paisagens ordinárias) ou mesmo paisagens degradadas. Dentre as aspirações que a Convenção Europeia da Paisagem recomendou, analise as atividades abaixo e marque a alternativa correta.

- I - Identificar e caracterizar as paisagens e as suas principais transformações
- II - Definir objetivos de qualidade paisagística para as paisagens identificadas recorrendo às decisões sem consulta pública
- III - Gerir a paisagem no sentido de harmonizar as alterações a que a mesma vai sendo sujeita em resultado de processos sociais, económicos e ambientais
- IV - Ordenar a paisagem, com vista à sua valorização, recuperação ou à construção de novas paisagens
- V - Integrar a paisagem em todas as políticas relevantes, tais como as de ordenamento do território, agricultura, recursos hídricos, conservação da natureza e biodiversidade, turismo, etc.

- a) Estão corretas apenas as assertivas I e IV
- b) Estão corretas apenas as assertivas II, III
- c) Estão corretas as assertivas I, III, IV e V
- d) Todas as assertivas estão corretas

<b>GABARITO FINAL</b>			
<b>01</b>		<b>11</b>	
<b>02</b>		<b>12</b>	
<b>03</b>		<b>13</b>	
<b>04</b>			
<b>05</b>			
<b>06</b>			
<b>07</b>			
<b>08</b>			
<b>09</b>			
<b>10</b>			
<hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> Assinatura do Candidato			